Agência
Reguladora
Multissectorial da Economia

Evolução Semanal dos Preços do Petróleo e Seus Derivados

Semana de 16 a 20 de março de 2026

DEPARTAMENTO DE COMBUSTÍVEIS E TRANSPORTES

ÍNDICE

1 Evolução do preço do Brent 3
2 Evolução dos preços dos derivados de petróleo 4
3 Evolução do câmbio EUR/USD 5

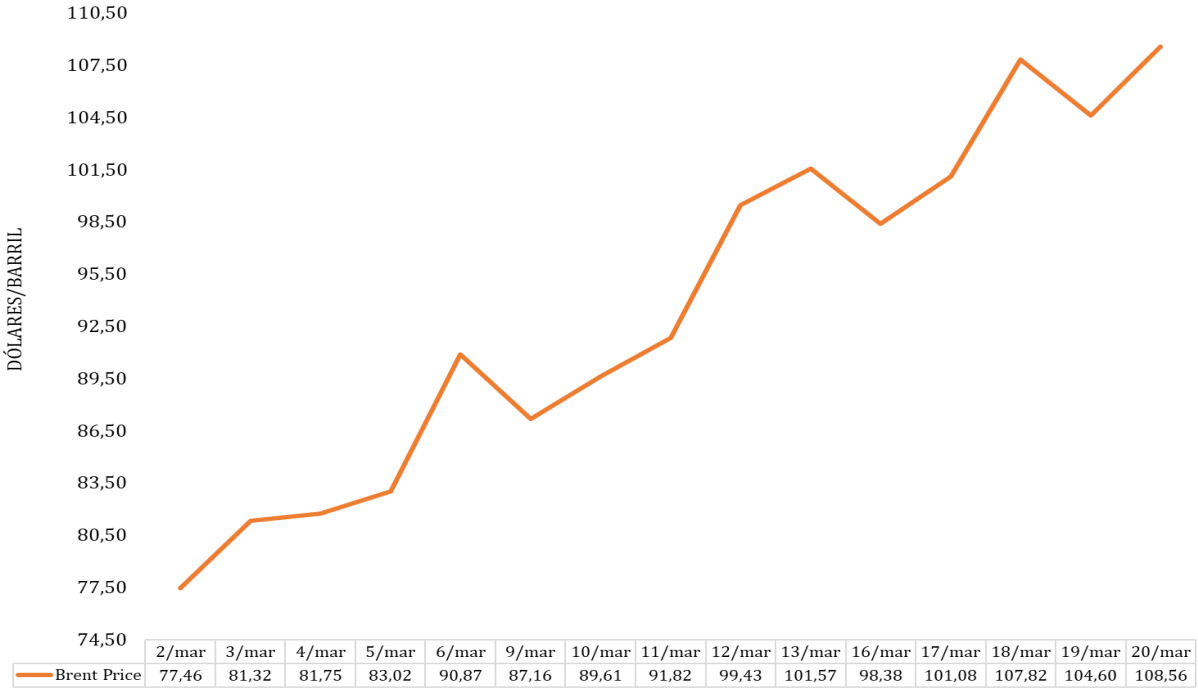
1 Evolução do preço do Brent

Na semana de 16 a 20 de março de 2026, a média das variações dos preços do petróleo Brent[1] foi positiva de 2,55%. O preço médio semanal ficou em 104,09 USD, um acréscimo de 10,83% em relação ao da semana anterior (93,92 USD).

No contexto mensal, o preço médio do mês de março (93,63 USD) registou um acréscimo de 35,22% relativamente ao do mês anterior (69,24 USD).

O gráfico infra ilustra os preços diários do Brent, de 02 a 20 de março de 2026.

Gráfico 1 – Preços do Brent



	2/mar	3/mar	4/mar	5/mar	6/mar	9/mar	10/mar	11/mar	12/mar	13/mar	16/mar	17/mar	18/mar	19/mar	20/mar
Brent Price	77,46	81,32	81,75	83,02	90,87	87,16	89,61	91,82	99,43	101,57	98,38	101,08	107,82	104,60	108,56

Fonte: IFC *Markets*.

Na semana em análise, a subida do preço médio do Brent deveu-se, sobretudo, aos ataques às instalações petrolíferas no Médio Oriente e à persistente interrupção da navegação no Estreito de Ormuz, uma via estratégica por onde transita cerca de 20% do comércio mundial de petróleo e gás natural liquefeito, agravado pelo alerta do Irão para a evacuação de várias infraestruturas energéticas na Arábia Saudita, nos Emirados Árabes

[1] https://www.ifcmarkets.com/pt/market-data/commodities-prices/brent.

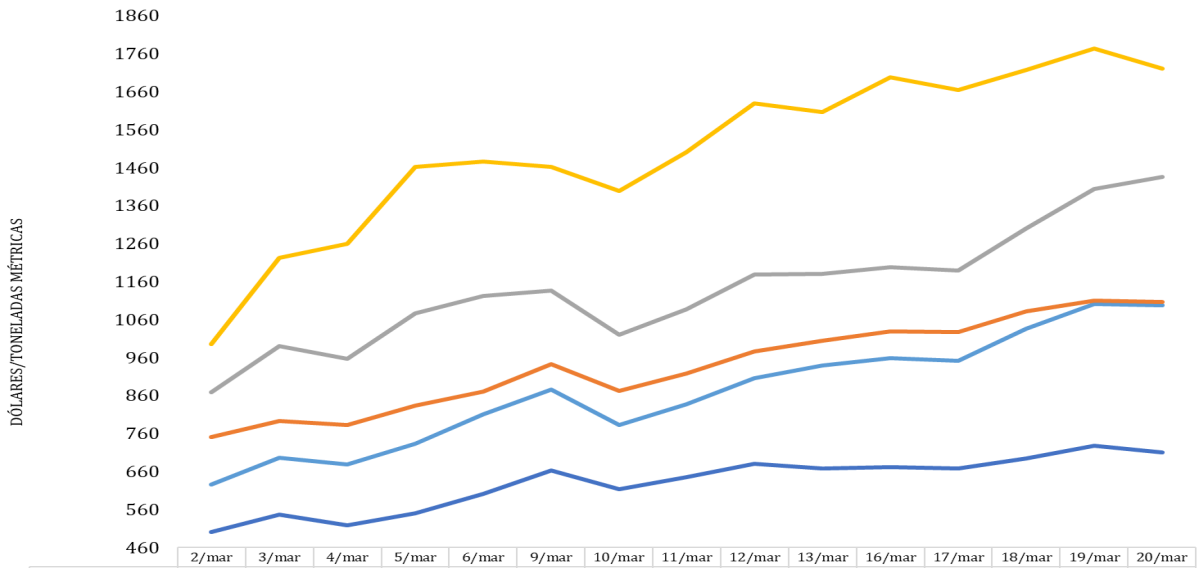
Unidos e no Catar, sob a ameaça de possíveis ataques; e aos ataques da Rússia às infraestruturas de petróleo e gás ucranianas nas regiões de Poltava e Sumy.

A subida do preço médio do Brent foi atenuada, essencialmente, pelo acordo alcançado na semana anterior entre os países membros da Agência Internacional de Energia (AIE) para a liberação de petróleo no mercado a partir das suas reservas estratégicas, num volume que poderá atingir 400 milhões de barris, configurando a maior liberação de sempre, reforçado posteriormente com a declaração do chefe da AIE de que poderão ainda ser disponibilizadas quantidades adicionais; e pelo aumento, acima do esperado, dos estoques de petróleo bruto dos Estados Unidos da América, na semana anterior, em 6,2 milhões de barris, face às expectativas dos analistas, que apontavam para um acréscimo de apenas 383 mil barris.

2 Evolução dos preços dos derivados de petróleo

Os preços dos derivados de petróleo em Cabo Verde têm como referência o Brent, conforme as cotações diárias do *Platts European Market Scan*, para os combustíveis líquidos, e do *Platts LPGaswire*, para o Butano. O gráfico infra apresenta os preços diários dos derivados de petróleo, de 02 a 20 de março de 2026.

Gráfico 2 – Preços dos derivados de petróleo



	2/mar	3/mar	4/mar	5/mar	6/mar	9/mar	10/mar	11/mar	12/mar	13/mar	16/mar	17/mar	18/mar	19/mar	20/mar
Butano	626,00	697,00	678,00	734,00	810,00	876,00	783,00	837,00	906,00	940,00	958,00	951,00	1037,00	1102,00	1098,00
Gasolina	750,50	793,75	783,25	833,00	870,00	943,75	872,50	917,75	976,50	1003,75	1028,50	1027,00	1082,00	1111,00	1106,50
Jet A1	995,25	1223,25	1259,75	1462,00	1476,50	1463,00	1399,25	1500,75	1630,25	1607,25	1698,00	1664,50	1717,75	1774,25	1720,75
Gasóleo 10ppm	868,75	990,50	956,50	1076,50	1123,25	1135,75	1021,00	1087,50	1178,00	1180,75	1198,25	1190,00	1300,75	1405,00	1435,25
Fuelóleo 0,5%	500,75	546,75	518,00	550,50	601,00	662,50	613,75	645,25	681,00	669,00	671,75	667,50	695,25	728,25	709,75

Fonte: *Platts*.

Na semana em análise, os preços médios dos derivados de petróleo tiveram um acréscimo médio de 13,52% em relação aos da semana anterior. Os preços médios do Butano, da Gasolina, do Jet A1, do Gasóleo 10ppm e do Fuelóleo 0,5% tiveram acréscimos de 18,52%, 13,59%, 12,82%, 16,53% e 6,14%, respetivamente.

Relativamente ao mês de fevereiro, os preços médios dos derivados de petróleo do mês de março sofreram um acréscimo médio de 60,04%. Os preços médios do Butano, da Gasolina, do Jet A1, do Gasóleo 10ppm e do Fuelóleo 0,5% tiveram acréscimos de 59,79%, 36,92%, 92,71%, 62,94% e 47,82%, respetivamente.

3 Evolução do câmbio EUR/USD

Os preços do petróleo e dos seus derivados são cotados em dólar. Em relação à semana anterior, a cotação média semanal do euro registou uma depreciação de 0,40% face ao dólar, tendo como referência a BLOOMBERG (14 horas no horário de Frankfurt[2]), diminuindo de 1,1558 para 1,1512 EUR/USD. O gráfico seguinte evidencia a evolução diária do câmbio Euro/Dólar, de 02 a 20 de março de 2026.

Gráfico 3 – Câmbio Euro/Dólar



	2/mar	3/mar	4/mar	5/mar	6/mar	9/mar	10/mar	11/mar	12/mar	13/mar	16/mar	17/mar	18/mar	19/mar	20/mar
Câmbio EUR-USD	1,1704	1,1612	1,1628	1,1620	1,1558	1,1553	1,1636	1,1582	1,1538	1,1479	1,1474	1,1522	1,1510	1,1488	1,1565

Fonte: Bloomberg.

[2] https://www.bloomberg.com/markets/currencies/fx-fixings.

Relativamente à cotação do último dia útil do mês de fevereiro (1,1802 EUR/USD), a cotação média semanal do Euro sofreu uma depreciação de 2,46%. Esta evolução do câmbio tende a aumentar os preços dos produtos petrolíferos no mercado interno, já que a compra dos derivados de petróleo no mercado internacional é feita em dólares.